

Para construcções de caracter inteiramente provisório tambem se póde empregar o grampeamento dequedamos a seguir uma succinta descripção:

As vigas superpostas ligadas por parafuzos como nas dentadas e tarugadas são revestidas de grampos de ferro de ambos os lados collocados com uma inclinação de 45 grãos em relação á horizontal e de sentidos differentes nos dous lados, juntando-se mais os grampos perto dos apoios.

João Lüderitz.



SELECÇÃO OU CRUZAMENTO

Não é raro, ainda hoje, lêr-se violentos artigos ou ouvir acaloradas polemicas em defeza ou contra um ou outro destes methodos de reproducção para o melhoramento do gado. Em meu modesto modo de vêr, hoje em dia não ha mais razões para taes discussões, pois mais se torna clara a necessidade de abandonar o primeiro dos dois, para aproveitar, quanto mais possível, o segundo, valendo-nos do material que nos offerecem aquelles que souberam em tempo applicar a selecção.

Quantos, ainda entre os zootechnistas, ouviram sustentar a superioridade dos tecidos fabricados em teares a mão, os quaes em razão dos cuidados diligentes que o tecelão applicava para evitar o entrecruzamento dos fios ou para reatar os que se rompiam, ou para que a fibra textil não fosse enfraquecida pelo attrito dos pentes trabalhados mais lentamente pela mão leve do homem, eram tecidos longamente resistentes, fazendo crêr que aquelle systema não teria rival. Mas em vez disso a industria achou o tear mecanico aperfeiçoado, actuado a motor, e isto permittiu multiplicar o trabalho do homem, de modo a poder-se offerecer-se ao commercio um tecido de qualidade inferior ao feito á mão, é verdade, mas que possui a grande vantagem de ser mais economico e de poder satisfazer com mais facilidade ás exigencias da moda. Quem pensaria hoje em estabelecer uma fabrica de tecidos a mão para fazer concorrência aos teares mecanicos? Ninguém, de certo.

Assim, sem temor de errar, se deve concluir com respeito á selecção em relação ao cruzamento, especialmente com referencia á população bovina que tanto interessa á economia deste Estado.

A actual população bovina pode ser comparada ao velho tear a mão e é necessario transformal-a, modificar o seu organismo para tornal-a mais apta a satisfazer as exigencias da economia rural. O preço dos terrenos e dos alugueis augmenta e por consequencia tambem o valor dos alimentos; a crise das carnes se torna dia a dia mais aguda e as exigencias humanas crescem. Só as machinas animadas, transformadoras dos productos do sólo, permanecem estacionarias no Estado do Rio Grande do Sul. Entretanto os animaes, como todos os outros seres, são susceptiveis de modificações profundas das quaes nos offerecem admiraveis exemplos os inglezes que pódem ser chamados os esculptores da carne.

A selecção nos levaria sem duvida com segurança ao que desejamos; mas em que espaço de tempo? Os obstaculos que nessa via se encontrariam seriam talvez menores do que aquelles que alguns inculpam ao cruzamento? Quem se dedica ao estudo da criação bovina deste Estado com ardor e competencia terá podido observar a falta quasi completa de material do qual seleccionar, facto este devido á grande mistura que sempre teve logar entre as diversas raças e variedades do Estado e aquellas que foram posteriormente importadas; isto poderiam confirmar aquelles que tentaram a selecção e com muito esforço conseguiram formar pequenos grupos de individuos que realmente possam merecer o nome de puros sangues e que possuem todas as características da raça. Além disso é na maioria dos casos a criação entregue aos cuidados dum capataz o qual ainda quando animado de boas intensões de melhoria porá sempre em pratica uma selecção conservadora para manter aquella rusticidade que constitue poderoso freio do melhoramento.

Ora, faltando a tal methodo os elementos para garantir o seu exito, pôde-se prever os innumeraveis esforços e o tempo que seria necessario para obter resultados. A selecção foi um excellente meio para melhorar o gado, mas agora não se adapta mais aos nossos tempos. O cruzamento, porém, nos leva aos mesmos resultados em tempo muito breve, de modo a pôr-nos em situação de vencer muito mais promptamente as crises.

Os inconvenientes do retorno aos caracteres atavicos, os perigos da acclimação das raças importadas (verdadeiro espantallo do cruzamento) não são tão graves como geralmente se pensa. Os resultados negativos não devem ser citados como males irremediaveis do cruzamento, mas como provenientes de não haverem sido respeitadas as normas fundamentaes deste methodo de criação ou simples falhas de adaptação que hão de desapparecer quando o elemento novo se tiver uniformizado com o meio.

O zootechnista pôde favorecer altamente o methodo de cruzamento, empregando os meios adequados que a moderna Zootechnia nos offerece, entre os quaes não devem faltar a constancia e o orgulho de ser bem succedido da parte do criador para que mereça este nome.

No cruzamento é necessario ter presente o grau de afinidade entre as duas raças, a cruzante e a cruzada, pois quanto mais affins são as duas raças tanto mais facilmente os productos que dellas se originam serão harmonicos e mais segura será a operação de substituição e absorpção da raça local. Ao contrario, si unir-se duas raças pouco affins, isto é, muito distantes entre si sob o aspecto morphologico e physiologico, originar-se-ão facilmente productos des-harmonicos e a absorpção será muito mais longa e pouco segura.

Deve-se, além disso, levar em conta o grau de adaptabilidade da nova raça ás condições do ambiente. Ha com effeito raças que prosperam bem sómente em limitadas areas geographicas, fóra das quaes vivem mal, ou não vivem de todo; outras raças ao contrario se adaptam facilmente ás mais diversas condições mesologicas. Coroamento da obra deve ser um regimen conveniente: observa Magne que o lento processo de absorpção no cruzamento de substituição, em vez de ser attribuido muitas vezes ao atavismo, provem disto: que os caracteres transmittidos á geração não acham as condições hygienicas necessarias para a sua conservação; o que significa que os animaes não são convenientemente tratados.

No avaliar os resultados dos cruzamentos muitas vezes não se leva sufficientemente em conta as differenças existentes entre a raça cruzante e a cruzada. «A's vezes esta, rustica, sobria, pertence a um sólo pouco fertil, a um clima rude, ao passo que a primeira é delicada, bem cuidada, criada ou em estabulo ou sobre um terreno rico, em clima ameno. Em taes condições que quasi sempre são as que se dão, é por acaso de admirar que a nova raça degenerere? E não é natural que os defeitos das raças indigenas reappareçam sob a acção incessante das causas locais que os desenvolveram?» (Magne).

Todas as raças declinam quando lhes faltam aquelles assíduos cuidados intelligentes que contribuíram a creal-as, e a degeneração que apparece rapidamente depende não dos reproductores ou da impotencia dos caracteres e das attitudes, mas dos obstaculos que pela criação surgem á sua persistencia. Esta deve ser constantemente vigiada pelo criador que ha de favorecel-a neutralizando as forças naturaes. Muitos caracteres que estão estreitamente em relação com os cuidados hygienicos, taes como peso vivo, engorda, resistencia ao trabalho, não persistem sinão á força de tratamentos especiaes. Não se transmittem por hereditariedade sinão em estado embryonario; ou melhor, é a predisposição que se transmittê, donde para conservar-os numa raça é necessario desenvolver-os em cada individuo mediante um regimen apropriado.

E de que o methodo de reprodução nos póde dar optimos resultados temos um exemplo classico na população ovina franceza. A transformação das raças indigenas em raças de lã fina, iniciada por Doubenton em 1775 mais ou menos, diffundi-se nos annos subsequentes graças a Gilbert e Tessier, com a importação cada vez mais numerosa de carneiros hespanhoes; em 1830 já dera esplendidos resultados e em 1840 podia-se dizer estar completa, quando os productos assumiram o nome de *metis-merinos*. Em 1860 as populações ovinas da Borgonha, Champagne, Brie e Bauce, a raça chamada Chamoise, estão completamente fixadas e gosam de merecida fama. Hoje são ellas empregadas para melhorar outras raças indigenas e a França occupa um dos primeiros logares entre as nações exportadoras de reproductores ovinos.

Talvez o bom resultado do cruzamento da ovelha franceza com o carneiro hespanhol se deva effectivamente a uma causa excepcional; esta, porém, mais do que aos animaes se deve attribuir ao modo com que são tratados, aos agentes mesologicos que os rodeiam.

E' facto, porém, que tambem com outras especies domesticas o methodo dá optimos resultados, e assim na especie bovina os criadores do Nivernais, do Boulonais e do Morvan substituíram com a Charolaise, os de Mayenne e do Anjou com a Shorthorn, a indigena. E essa mesma Shorthorn, a raça puro sangue ingleza, a anglo-normanda, a anglo-arabe, a Norfolk-Bretton não são todas ellas productos de cruzamento? E para confirmar o que vimos dizendo não seria mesmo necessario subir a taes fontes, quando um exemplo mais recente do valor de tal methodo nos é offerecido pelos estados limitrophes como as republicas Argentina e do Uruguay e com maior satisfação podemos dizer que nol-o dão as zonas deste mesmo Estado que souberam adoptar este systema.

E' lei inexoravel do commercio que a mercadoria deve satisfazer o mercado.